

**Arte  
nos crecAs**



**Casas Taiguara**  
Acolhendo dia e noite Crianças de Rua



**IMPAES**  
INSTITUTO MINIDI PEDROSO  
DE ARTE E EDUCAÇÃO SOCIAL

## **NOTÍCIAS DO MÊS – ARTE NOS CRECAs** **Abril/09**

Abril foi especial para o Arte nos CRECAs. Depois de três meses de planejamento e ajustes, os encontros começaram. O Módulo I – Identidade, o primeiro dos cinco a serem desenvolvidos, estreou no dia 04/4. Esse encontro inaugural foi ministrado pelas coordenadoras pedagógicas do projeto Renata Gentile e Bruna Elage. Foram distribuídos ao grupo a Pasta de Conteúdos e também o Diário de Bordo. Na Pasta, os participantes podiam encontrar textos de Rubem Alves, Lucilia Garcez e Jô Oliveira, além do Guia do Participante, documento que reúne todas as informações para o melhor entendimento do projeto. Dinâmicas promoveram o envolvimento do grupo ativamente, como a do Boneco, onde cada participante teve que registrar seus gostos, pretensões e anseios num grande auto retrato de papel, fazendo posteriormente uma pequena apresentação de si à sala. Ao final, o grupo formou um grande nó humano que só pode ser desatado graças à orquestração de vários movimentos coletivos, o que enfatizou sobremaneira a importância do pensar/trabalhar conjunto.

No dia 18, tivemos o encontro de cinema dado por Carolina Lutz, cineasta e produtora. O grupo ficou maravilhado com o olhar através da câmera. Cada um teve chance de registrar imagens que os representasse e ao falar delas contaram mais um pouco a respeito de si. Carolina enfatizou a relação imagem x informação como uma potente forma de contar uma história. A conversa sobre audiovisual possibilitou a compreensão de conceitos técnicos como a diferença entre documentário, ficção e doc-ficção, o que é edição, storybord e enquadramento. Carolina ainda contou um pouco da história do cinema e, ao final, exibiu alguns curtas. A aula foi um sucesso.

Já no dia 25, tivemos o encontro de fotografia, ministrado pela fotógrafa Giselle Rocha. Como forma de apresentação, os participantes tiveram que contar o porquê de seus nomes. Posteriormente, os nomes de todos foram sorteados entre si. Inúmeros recortes de revista e jornal foram disponibilizados e cada um teve que coletar algumas imagens a fim de representar o nome do colega que havia sido tirado no sorteio. Na seqüência, todas as representações formaram um grande painel no chão e cada participante teve que adivinhar qual aquela que o representaria e dizer assim o porquê. A dinâmica inicial estimulou a relação do “se reconhecer” através de imagens e possibilitou que o grupo relatasse ainda mais a respeito de si. Giselle abordou a questão do olhar que lançamos sobre tudo e os vários significados que podemos obter. Como ilustração, mostrou o livro “Zoom”, que traz quadro a quadro detalhes de um todo que gradativamente vai se mostrando. A cada imagem, o grupo relatava o que conseguia ver, muitas vezes desmistificado pelo quadro seqüente.



Roberto, um dos participantes, faz se auto retrato no 1º. encontro



Participantes “descobrem” a pasta de conteúdos no 1º. encontro



Carolina Lutz, a facilitadora do 2º. encontro testa o equipamento



Recortes de revista e jornal são disponibilizados no 3º. encontro ...



...Os participantes avaliam aqueles que os representem...



...E escolhem as imagens que falam de si...